

Hipóteses
Leandro Bertoldo

HIPÓTESES

Leandro Bertoldo

Hipótesis
Leandro Bertoldo

Hipóteses
Leandro Bertoldo

Dedicatória

Dedico este livro à amorosa e amada
Fofa

Hipótesis
Leandro Bertoldo

Hipóteses
Leandro Bertoldo

“Deus é o autor da ciência”.
(Conselhos Professores, Pais e Estudantes, 426).

Ellen Gould White
Escritora, conferencista, conselheira,
e educadora norte-americana.
(1827-1915)

Hipótesis
Leandro Bertoldo

Sumário

Dados biográficos

Prefácio

- 1. Biofísica do Fio de Cabelo**
- 2. Estudo do Cheiro**
- 3. Gustalogia**
- 4. Andarilhar**
- 5. Porosidade**
- 6. Magreza**
- 7. Velhice**
- 8. Peneiridade**
- 9. Conceitos Gerais**
- 10. Cinética Viral**
- 11. Quantidade de Dor**
- 12. Teoria da Frequência da Massa de Vento**
- 13. Economia Doméstica**
- 14. Definições Gerais**
- 15. Processo de Produção Capitalista**
- 16. Barralinha**
- 17. Acelerômetro Gravitacional**
- 18. Altímetro Gravitacional (1)**
- 19. Efeito Gravitacional**
- 20. Altímetro Gravitacional (2)**

DIVAGAÇÃO

- 21. Lei Universal Geral**
- 22. Extração de Tingimento**
- 23. Princípios ou Pensamentos**
- 24. Cinegeometria**
- 25. Evolução Comercial**
- 26. Amormetria**

Hipóteses

Leandro Bertoldo

- 27. Marés de Ar**
- 28. Imunodeficiência Adquirida**
- 29. Crítica ao Conceito de Tempo**
- 30. Origem do Vírus**
- 31. A Quinta Órbita**
- 32. Relatividade**
- 33. Origem da Matéria**
- 34. Interação Gravitacional**
- 35. Nucleosfera**
- 36. Hipótese Cosmo-Gravitacional**
- 37. Propriedades do Espaço**

Dados biográficos

Leandro Bertoldo é o primeiro filho do casal José Bertoldo Sobrinho e Anita Leandro Bezerra. Tem um irmão chamado Francisco Leandro Bertoldo. Os dois seguiram a carreira no judiciário paulista, incentivados pelo pai, que via algo de desejável na estabilidade do serviço público.

Leandro fez as faculdades de Física e de Direito na Universidade de Mogi das Cruzes – UMC. Seu interesse sempre crescente pela área das exatas vem desde os seus 17 anos, quando começou a escrever algumas teses sérias a respeito do assunto. Em 1995, publicou o seu primeiro livro de Física, que foi um grande sucesso entre os professores universitários. O seu comprometimento com o Direito é resultado de suas atividades junto ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Leandro casou-se duas vezes e teve uma linda filha do primeiro matrimônio chamada Beatriz Maciel Bertoldo. Sua segunda esposa Daisy Menezes Bertoldo tem sido sua grande companheira e amiga inseparável de todas as horas. Muitas de suas alegrias são proporcionadas pelos seus amados cachorros: Fofa, Pitucha, Calma e Mimo.

Durante sua carreira como cientista contabilizou centenas de artigos e dezenas de livros, todos defendendo teses originais em Física e Matemática, destacando-se: “Teoria Matemática e Mecânica do Dinamismo” (2002); “Teses da Física Clássica e Moderna” (2003); “Cálculo Seguimental” (2005); “Artigos Matemáticos” (2006) e “Geometria Leandroniana” (2007), os quais estão sendo discutidos por vários grupos de pesquisas avançadas nas grandes universidades do país.

Hipótesis
Leandro Bertoldo

Prefácio

Algumas ideias apresentadas nesta obra ocorreram-me de forma inédita. Porém, algum tempo depois descobri que outros estudiosos também haviam pensado sobre o mesmo assunto. Todavia, como se tratava de ideia que passaram de forma inédita em minha mente, fiz questão de manter tais pensamentos nesta obra.

São curiosidades, suposições e hipóteses. Algumas são longas, outras são curtas e outras não passam de fragmentos de pensamentos, que deveriam dar origem a um estudo mais profundo. Algumas das hipóteses apresentadas nesta obra são demonstradas matematicamente, outras são baseadas apenas no raciocínio lógico dedutivo, e ainda outras são racionalizações e imaginações criativas. Reconheço que algumas dessas ideias são pueris. Porém, a presente obra tem por objetivo deixar registradas todas as ideias que me ocorreram em determinado momento de minha vida. Portanto, trata-se de um livro que visa registrar historicamente aquilo que pensei ou deixei de pensar. Pode até mesmo ser que algumas das ideias propostas nesta obra estejam equivocadas, mas todos sabem que é tateando por caminhos tortos que se chega à verdade.

Os trinta e sete artigos que formam o presente livro foram produzidos esporadicamente durante os anos de 1983 a 1985 e 1993 a 1996. O 1º versa sobre o estudo matemático da natureza biológica do fio de cabelo. O 2º realiza o estudo matemático das propriedades do cheiro. O 3º faz uma pesquisa alguns conceitos matemáticos no estudo gustativo. O 4º apresenta algumas grandezas físicas no andar das pessoas. O 5º realiza uma pesquisa matemática sobre a porosidade da matéria. O 6º procura estabelecer uma fórmula para definir o estado de magreza. O 7º define a velhice como uma perda cronológica da vida, sem levar em consideração a constituição física do indivíduo. O 8º apresenta

*Hipóteses**Leandro Bertoldo*

matematicamente o conceito de peneira. O 9º apresenta três conceitos gerais, como por exemplo, o conceito de “mais ou menos”. O 10º desenvolve uma fórmula para calcular a progressão na reprodução dos vírus. O 11º. Procura estudar matematicamente a quantidade de dor. O 12º apresenta uma suposição sobre a massa de vento em seu deslocamento. O 13º desenvolve alguns conceitos matemáticos sobre economia doméstica. O 14º define matematicamente vários conceitos gerais, tais como raridade, paciência, espalhamento etc. O 15º apresenta várias leis matemáticas inéditas visando explicar o processo de produção capitalista. O 16º procura definir matematicamente o centro de gravidade de uma linha presa em suas extremidades. O 17º desenvolve matematicamente uma teoria com o objetivo de construir um aparelho bem simples que meça a aceleração gravitacional. O 18º apresenta uma teoria matemática que possibilite a construção de um aparelho elementar que meça a altitude. O 19º realiza estudos sobre o efeito gravitacional num movimento relativo entre dois corpos. O 20º apresenta novamente uma teoria mais elaborada na construção de um aparelho simples que avalie a altitude. O 21º apresenta o enunciado de uma lei universal sobre o equilíbrio. O 22º apresenta um processo natural para tirar manchas de tingimento simples. O 23º apresenta duas suposições sobre a possibilidade de existência dos fenômenos e sobre um referencial absoluto. O 24º desenvolve uma hipótese sobre a cinemática da parábola e do círculo. O 25º apresenta a tese evolucionista sobre o comércio. O 26º procura estabelecer uma escala para medir o amor. O 27º apresenta a hipótese sobre as marés de ar. O 28º apresenta uma suposição sobre a imunodeficiência adquirida. O 29º desenvolve uma crítica ao conceito de temo como a simples relação entre qualquer movimento regular. O 30º apresenta uma hipótese para explicar a origem dos vírus. O 31º exhibe a suposição da quinta órbita para um planeta que não se formou ou explodiu. O 32º desenvolve conceitos sobre o espaço, o tempo e a matéria. O 33º supõe que a origem da matéria está relacionada com a produção de pares. O 34º apresenta a hipótese sobre a origem da força que deforma o espaço em torno da matéria. O 35º procura uma explicação

*Hipóteses**Leandro Bertoldo*

simples para a força nuclear. O 36º apresenta a suposição de que a ação gravitacional depende da natureza que constitui o espaço. O 37º desenvolve a hipótese de que o espaço é a causa das ondas observadas nos corpúsculos.

Diante do exposto, peço humildemente a complacência do leitor. Lembrando sempre que o autor era bastante jovem quando escreveu as suas hipóteses, que se trata de novas idéias em campos desconhecidos e pouco desbravados, mas que o leitor pode colocá-las em seu devido trilho por suas próprias pesquisas. A semente foi lançada, cabe agora ao leitor cultivá-la.

leandrobertoldo@ig.com.br

Hipótesis
Leandro Bertoldo

1. Biofísica do Fio de Cabelo

1. Introdução

Em Biofísica, o “mol” é claramente definido como sendo uma quantidade de tecido que contém um número invariável de células. A esse número invariável de células dá-se o nome de “número de Avogadro”. Seu valor numérico é expresso por:

$$A = 6,023. 10^{23}$$

Logo, o mol de um tecido é o conjunto de **6,023. 10²³** células do mesmo.

Desse modo, um mol da mucosa bucal não tem a mesma massa de um mol do músculo do estômago.

Realmente, uma célula da mucosa bucal tem massa diferente de cada célula do músculo do estômago.

Então, o número de moles (**n**) contido em certa massa (**m**) em gramas do tecido, é expresso por:

$$\mathbf{n = massa\ do\ tecido/massa\ de\ um\ mol}$$

A massa de um mol de células em gramas, caracterizada por (**6,023. 10²³**) células do tecido, pode ser denominado por “célula-grama” do tecido. Sendo representada por (**M**). Logo, a relação matemática anterior torna a seguinte forma:

$$\mathbf{n = m/M}$$

Hipóteses
Leandro Bertoldo

2. Definição de Energia Vital Média Por Célula

Sendo (**N**) o número de células e (**E**) a energia vital de um tecido, então resulta que a energia vital média por célula (**e**) é expressa por:

$$e = E/N$$

Como (**n = N/A**), onde (**A**) corresponde ao número de Avogadro, resulta que:

$$N = n \cdot A$$

Portanto, pode-se escrever que:

$$e = E/n \cdot A$$

3. Definição de Força Vital

O crescimento de pelos é um dos efeitos da energia vital do órgão.

Com relação ao fio de cabelo, as experiências demonstram que quanto menor for o seu comprimento, maior será sua velocidade de crescimento. Isto porque a força vital da célula torna-se altamente concentrada para o pequeno fio de cabelo e por isso ele cresce com maior vigor. Entretanto, quanto maior for o fio de cabelo, mais distribuída e diluída fica a força vital e, portanto, o desenvolvimento do fio de cabelo torna-se mais lento e fraco.

Por esta razão defino matematicamente a força vital linear (**f**) de energia vital celular (**e**) de um fio de cabelo de comprimento (**L**), como sendo igual ao quociente da energia vital celular, inversa pelo comprimento do fio de cabelo.

Hipóteses
Leandro Bertoldo

Simbolicamente, o referido enunciado é expresso pela seguinte relação:

$$\mathbf{f} = \mathbf{e}/\mathbf{L}$$

As evidências parecem demonstrar que comprimento (**L**) de um fio de cabelo e sua velocidade (**V**) de crescimento são inversamente proporcionais.

Por inversamente proporcional deve-se entender que, se o comprimento do fio de cabelo aumenta, a velocidade de crescimento decresce na mesma proporção.

Simbolicamente pode-se expressar que:

$$\mathbf{L}_1 \cdot \mathbf{V}_1 = \mathbf{L}_2 \cdot \mathbf{V}_2$$

Nestas condições, o produto de **L . V = constante** em relação ao comprimento do fio de cabelo (**L**) e à velocidade de crescimento (**V**).

4. Potência em Biofísica

Na natureza biológica ocorrem muitas situações em que é fundamental considerar a rapidez da realização de determinada atividade por uma célula ou por um tecido. Assim, a potência biológica (**p**) pode ser definida como sendo igual ao quociente da energia vital (**E**) inversa pela variação de tempo (**Δt**) de realização de determinado trabalho.

Simbolicamente, pode-se escrever que:

$$\mathbf{p} = \mathbf{E}/\Delta\mathbf{t}$$

5. Concentração Linear de Força Vital

A força vital oriunda da energia celular é distribuída nos seus efeitos. No caso em consideração, o efeito é o crescimento do fio de cabelo.

Hipóteses
Leandro Bertoldo

Matematicamente a distribuição de força vital na extensão de um fio de cabelo é definida por “concentração linear de força vital (μ)”. Essa concentração é igual ao quociente de força vital, inversa pelo comprimento do fio de cabelo.

Simbolicamente, o referido enunciado é expresso por:

$$\mu = f/L$$

Isto significa que a concentração será tanto maior quanto maior for a força vital, e tanto menor quanto maior for o comprimento do fio de cabelo.

6. Relações Matemáticas

Apresentei neste artigo as seguintes equações:

a) $e = f \cdot L$

b) $f = \mu \cdot L$

Substituindo convenientemente as duas últimas expressões, resulta que:

$$e = \mu \cdot L^2$$

Também, resulta:

$$e = f^2/\mu$$

Também, apresentei a seguinte definição:

c) $e = E/N$

Hipóteses
Leandro Bertoldo

Substituindo convenientemente as três últimas expressões, vem que:

$$E = N \cdot \mu \cdot L^2$$

E também que:

$$E = N \cdot f^2 / \mu$$

Hipótesis
Leandro Bertoldo